



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do Dia - 04 e 05/09/2016

Governo do Estado busca solução para problema de desabastecimento de água

O abastecimento de água no Sertão de Sergipe, foi alvo de discussão nesta sexta-feira, 02, entre Governos do Estado e Federal, municípios, Exército, Ministério Público (MPE/SE) e órgãos estaduais. Com participação do governador Jackson Barreto, a reunião buscou solução para sanar problemas de transporte de água, de modo a reduzir os efeitos da estiagem e não prejudicar agricultores, seus animais e a produção agrícola sergipana. Na ocasião, prefeitos declararam suas preocupações com relação à diminuição da água distribuída pela operação carro-pipa do Exército e solicitaram ampliação do número de moradores atendidos com a iniciativa.

O governador Jackson Barreto comentou que semana passada houve reunião com agricultores, diretores de órgãos estaduais, deputados, federações agrícolas e prefeitos, e que estes manifestaram apreensão com relação ao abastecimento de água. "Os municípios declararam que precisam de mais água, e eu disse que eles tinham que buscar o Exército, pois o governador não tem competência para intervir no trabalho das Forças Armadas.

Resolvi, então, convidar o tenente coronel Mariano, responsável pelo assunto, para que o Exército pudesse ouvir os gestores municipais, suas reclamações e angústias, e pudesse mudar sua forma de atuação no sentido de ampliar o abastecimento de água. Agradeço a presença das Forças aqui hoje e tenho certeza que vão buscar soluções", disse.

Dados do Exército demonstram que, em Sergipe, são 11 municípios atendidos pela Operação Carro-Pipa, sendo eles: Canindé do São Francisco, Feira Nova, Frei Paulo, Monte Alegre de Sergipe, Gararu, Nossa Senhora Aparecida, Pinhão, Poço Redondo, Nossa Senhora da Glória, Tobias Barreto e Porto da Folha. A previsão para o mês de setembro é que sejam atendidas 32.514 pessoas através de 979 pontos de abastecimento, 48 pipeiros e 19.228,62m³ de água.

O coordenador operacional do Projeto Carro-Pipa do 28º Batalhão de Caçadores do Exército, tenente coronel Mariano, explica que a água é distribuída em uma cisterna central, que atende às pessoas que habitam raio de até 500m, visando atender



O GOVERNADOR JACKSON BARRETO CONVOCOU A REUNIÃO PARA TENTAR AMENIZAR ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO SERTÃO

às necessidades básicas dos beneficiados. Quando não existe alguma cisterna coletiva, alguma particular é selecionada para suprir as necessidades. Ele afirma que o programa visa distribuir água potável de forma emergencial. São 20 litros de água por dia e por pessoa, segundo levantamento do Exército.

Diante desse cenário de seca e distribuição de água por parte das Forças Armadas, o prefeito de Canindé, Heleno Silva, relatou que, de acordo com levantamento das Defesas Civis Estadual e Municipal, o número de mo-

dores atendidos com o abastecimento deveria ser maior que o oferecido pelo Exército. "O município cadastrou duas mil famílias, ou seja, dez mil habitantes. Já o órgão estadual fez inspeção e detectou que o município deve atender a oito mil habitantes. As Forças Armadas, por sua vez, acreditam que apenas precisam atender 2.500 pessoas, que é um número muito aquém do necessário", declarou, solicitando soluções para atender não só os habitantes, como os animais, que totalizam 38 mil no município.

Já o prefeito de Poço Redondo, Roberto Araújo, pediu mais flexibilidade por parte do Exército. Ele contou que o município registra 33 mil habitantes, sendo que nove mil eram contemplados com a distribuição de água. Porém, apenas sete mil estão aptos atualmente, segundo as Forças Armadas, para receber ajuda. "Queremos dignidade para o homem do campo. Nossa situação é de penúria. Só a população pede 200 carradadas de água, sem contar com o consumo animal. Mas tenho certeza que teremos luz no fim do túnel".